

Firmino Inácio de Souza

<http://lattes.cnpq.br/7119864616050189>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: firmينو.iinacio@gmail.com

Me. Danielle Rabelo Costa

<http://lattes.cnpq.br/1571438061743046>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

Dr. Sérgio Horta Mattos

<http://lattes.cnpq.br/1564475788092552>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: sergiohorta@unicatolicaquixada.edu.br

EFEITOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) NOS JOVENS CRISMANDOS DE UMA COMUNIDADE DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

INTRODUÇÃO

Atualmente, a preocupação com a situação ambiental é evidente, pois a natureza clama por ajuda em meio aos desafios como o aquecimento global, as mudanças climáticas e a escassez de recursos naturais, como a água. Diante disso, diversas abordagens têm sido exploradas para lidar com essa crise, visando estabelecer uma relação sustentável entre a humanidade e o meio ambiente.

Entre as estratégias consideradas, a Educação Ambiental (EA) se destaca, sendo vista como um processo contínuo que visa à conscientização e responsabilidade das pessoas. Seu objetivo é melhorar a interação entre os seres humanos e o meio ambiente, levando em conta o presente e preocupando-se com o futuro.

A Educação Ambiental (EA) é um tema amplo, aplicável em várias esferas e para públicos diversificados. Considerando o papel significativo dos jovens na sociedade, é crucial introduzir a Educação Ambiental (EA) para esse grupo. Isso possibilita a formação de cidadãos conscientes, atentos e responsáveis, capacitando-os para transformar seus espaços de convívio e comprometer-se com a preservação do meio ambiente de maneira mais efetiva.

Nesse contexto, este trabalho relata a experiência e os resultados do Projeto de Iniciação Científica (PIC/UNICATÓLICA) intitulado: Efeitos da Educação Ambiental (EA) nos jovens crismandos de uma comunidade do sertão central cearense.

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos de uma intervenção em Educação Ambiental (EA) sobre os crismandos do Distrito de Caio Prado, localizado no Município de Itapiúna, no sertão central do estado do Ceará. A pesquisa buscou investigar as concepções iniciais do grupo de jovens sobre Meio Ambiente, Educação Ambiental (EA) e Sustentabilidade, para então compará-las com as percepções após a intervenção. Além disso, o estudo se propôs a promover a temática da Educação Ambiental por meio de palestras e oficinas, visando à formação para a sustentabilidade. Por fim, avaliou-se o impacto da Educação Ambiental na mudança de hábitos e atitudes do grupo de jovens.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em uma instituição religiosa situada no Distrito de Caio Prado, pertencente ao Município de Itapiúna, no sertão central do estado do Ceará. O público-alvo foram jovens participantes da catequese crismal, com idade igual ou superior a 13 anos, frequentadores da paróquia local.

A coleta de dados teve início após a aprovação e consentimento do Comitê de Ética em Pesquisa, priorizando sempre a valorização da ética em relação aos voluntários participantes do estudo. Posteriormente, foi formalizada uma parceria com a instituição religiosa, com a assinatura da Carta de Anuência pelo responsável legal, o pároco da Paróquia local.

O trabalho foi desenvolvido em etapas simultâneas:

- Etapa I: Aplicação de um questionário para avaliar o conhecimento dos jovens sobre Meio Ambiente, Educação Ambiental (EA) e Sustentabilidade;
- Etapa II: Realização de oficinas e palestras para aprofundar a temática;

- Etapa III: Reaplicação do questionário inicial, a fim de avaliar as contribuições da intervenção na formação e vivência da Educação Ambiental pelos jovens.

A análise dos dados foi realizada através da interpretação do processo de pesquisa e do seu significado para alcançar os objetivos propostos (Costa; Costa, 2013), sempre com consideração ética pelos participantes, profissionalismo na interpretação e transparência na divulgação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada durante o período de fevereiro a dezembro de 2023, adentrou-se no campo de estudo, somente após a organização da parte burocrática. A ênfase foi posteriormente direcionada à elaboração do material para o desenvolvimento das palestras e oficinas. Apesar de já possuir um acervo pessoal sobre a temática, notou-se certa dificuldade em encontrar bibliografias atualizadas, o que destaca a necessidade contínua de pesquisas e trabalhos acadêmicos sobre Educação Ambiental (EA). Bragagnollo *et al.* (2019) apontam a escassez desses materiais, o que limita o tratamento da EA a abordagens superficiais em livros didáticos, não alcançando as esferas bibliográficas necessárias.

O desenvolvimento das palestras e oficinas transcorreu de forma tranquila, divididas em quatro blocos, abordando os principais conteúdos relacionados à Educação Ambiental. Inicialmente, os jovens demonstraram certa indiferença em relação ao tema, embora não estivessem alheios, mencionando experiências anteriores no ambiente escolar. Ao longo do projeto, o interesse foi crescente, necessitando apenas de estímulo para promover uma participação mais ativa (Johann, 2016). Desta maneira, fica evidente que no processo de construção do conhecimento, é fundamental proporcionar os meios eficazes para fomentar uma participação ativa.

A primeira e última etapa da pesquisa envolveram a aplicação de um questionário para verificar o conhecimento dos jovens sobre Meio Ambiente, Educação

Ambiental (EA) e Sustentabilidade, antes e depois da intervenção. Observou-se uma melhora qualitativa significativa nas respostas do segundo questionário, evidenciando um conteúdo mais coeso e embasado, demonstrando maior domínio do assunto em comparação com as respostas do primeiro questionário. Isso sugere que a intervenção teve um impacto positivo nos jovens, potencialmente estimulando um maior engajamento com a Educação Ambiental (EA) e a construção de uma sociedade sustentável.

CONCLUSÕES

A experiência adquirida durante o desenvolvimento deste projeto e a análise detalhada dos primeiros e segundos questionários revelam a possibilidade de aproximar a Educação Ambiental (EA) do contexto religioso. Esta integração se revela uma ferramenta de grande importância na formação de indivíduos comprometidos com questões ambientais, estabelecendo uma ponte que fortalece a relação entre o ser humano e o meio ambiente. Ademais, promove a formação de sujeitos engajados com a preservação ambiental e adeptos às práticas de sustentabilidade.

A pesquisa também contribuiu para a formação dos estudantes universitários ao conectar os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico formal com a prática obtida durante as atividades do projeto. Destaca-se a relevância da abordagem interdisciplinar, considerando que a Educação Ambiental (EA) é uma exigência transversal a todas as áreas acadêmicas.

Os resultados do "pós-teste" indicam que as metodologias empregadas foram eficazes ao promover a aprendizagem, despertando, por vezes, o interesse dos jovens e colocando-os como protagonistas na construção do conhecimento. Certamente, houve falhas, pois a perfeição pertence apenas a Deus, mas espera-se que esta pesquisa estimule futuros trabalhos nessa temática, visando alcançar o grande objetivo de promover o cuidado com o meio ambiente e o devido reconhecimento das questões ambientais.

REFERÊNCIAS

BRAGAGNOLLO, F. A. *et al.* A importância da educação ambiental nas escolas: uma revisão bibliográfica. *In: Congresso Internacional de Educação, 2., 2019, Cascavel. Anais [...].* Cascavel: FAG, 2019

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. da. **Projeto de Pesquisa entenda e Faça.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

JOHANN, E. L. **A participação estudantil no espaço escolar.** 2015. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2015.

IMAGENS DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



